

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.

Doc nº.: **0008/2025**

**Assunto:** Declarações da Presidência sobre o setor de distribuição e revenda de combustíveis.

O **Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (SINDICOM)** manifesta preocupação com as recentes declarações do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o setor de distribuição e revenda de combustíveis.

As distribuidoras desempenham um papel essencial na garantia do abastecimento nacional, assegurando que os combustíveis cheguem com qualidade e segurança a todas as regiões do país, mesmo diante de desafios como fraudes e sonegação. Além disso, são responsáveis pela mistura obrigatória de biocombustíveis na gasolina e no diesel, contribuindo para a transição energética, conforme previsto no **Programa RenovaBio**.

A própria **Petrobras**, em seu site oficial<sup>1</sup>, detalha a composição dos preços dos combustíveis. No caso da gasolina, 34,17% do valor final corresponde à Estatal, enquanto 33,9% referem-se a tributos. No diesel, esses percentuais são de 46,8% e 22,2%, respectivamente. Além disso, a estrutura de custos da distribuição inclui despesas com transporte, misturas obrigatórias, aquisição de **Créditos de Descarbonização (CBIOS)** e logística até os postos revendedores.

A venda direta de combustíveis por produtores para grandes consumidores, sem a exigência das mesmas obrigações impostas às distribuidoras, gera uma **grave assimetria concorrencial**. Enquanto as distribuidoras cumprem metas obrigatórias do **RenovaBio**, a isenção dos produtores dessa responsabilidade

---

<sup>1</sup> <https://precos.petrobras.com.br/>  
<https://precos.petrobras.com.br/sele%C3%A7%C3%A3o-de-estados-gasolina>  
<https://precos.petrobras.com.br/sele%C3%A7%C3%A3o-de-estados-diesel>

compromete a política de descarbonização e pode resultar em penalidades severas para aqueles que seguem a regulamentação vigente.

Diante desse cenário, o **SINDICOM** solicita às autoridades e à Petrobras uma avaliação criteriosa dos impactos dessa prática sobre o mercado e os compromissos ambientais do país.

Além disso, o **SINDICOM** reforça a necessidade de um debate transparente e técnico sobre o setor, reafirmando a importância da distribuição de combustíveis para a segurança energética, a geração de empregos e a arrecadação tributária. O equilíbrio regulatório e a concorrência justa são fundamentais para a sustentabilidade e eficiência do mercado de combustíveis no Brasil.

Atenciosamente,

**MOZART S. RODRIGUES FILHO**  
Diretor Executivo